

# Dr. Daniel Darko, Epístolas da Prisão, Sessão 17, Filemom

© 2024 Dan Darko e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Dan Darko em sua série de palestras sobre as Epístolas da Prisão. Esta é a sessão 17 sobre Filemom.

Bem-vindo à nossa série de palestras de estudos bíblicos sobre Epístolas da Prisão.

Nós cobrimos Colossenses, e agora vamos olhar para Filemom. Filemom é um livro muito interessante. É apenas um capítulo.

Não sei quantos de vocês gostam de ler Filemom por diversão. Não sei se vocês já se deram ao trabalho de estudar Filemom por conta própria. Francamente, nem sei se vocês já tiraram um tempo, mesmo no seu tempo de devoção, para ler Filemom.

Ou talvez eu devesse perguntar, você já teve um sermão sobre Filemom? Quando você pensa na carta de Paulo a Filemom, o que vem à sua mente? Mas antes de entrarmos na carta, teremos que olhar para algumas coisas interessantes que realmente surgem na erudição moderna enquanto pensamos sobre esta carta. A primeira coisa que olhamos à luz da discussão moderna são as datas e a autoria. Chamamos de epístolas da prisão esta série de palestras em particular.

Bem no começo desta palestra, eu realmente chamei sua atenção para o fato de que alguns dos livros nesta coleção de epístolas da prisão são contestados por estudiosos como não tendo sido escritos por Paulo. Dois desses livros que se destacaram são Colossenses e Efésios. Os dois que são indiscutíveis na coleção de Epístolas da Prisão que olhamos nesta série de estudos são Filipenses e Filemom.

Se preferir, chame-o de PMP. A autoria de Filemom por Paulo não é contestada. No entanto, Filemom continua a colocar todos os tipos de questões para a erudição hoje.

Então, vamos começar a discussão sobre Filemom assumindo ou estabelecendo que Paulo escreveu isso. Pelo menos a maioria dos estudiosos não encontrou nenhum argumento sério para descartar Paulo e a autoria. Então, Paulo é o autor de Filemom.

Quando Filemom foi escrito? Ao pensarmos em Filemom, pensamos em datação específica. Como mencionei a você anteriormente que esta carta foi provavelmente escrita em Roma, a datação para a prisão de Paulo em Roma é colocada entre 61 e 63 d.C. , ou como usaremos nos dias modernos, d.C., referindo-se à era cristã. Alguns sugeriram que Paulo foi preso em algum lugar, e isso poderia ser Cesareia ou Cesareia, dependendo da sua pronúncia, ou Éfeso, e eles vão brincar com as datas.

Mas qualquer que seja o local onde você coloque a prisão de Paulo , a datação não será significativamente removida uma da outra. Nunca será como 5 anos removidos uma da outra. A propósito, devo chamar sua atenção para o fato de que todos os livros do Novo Testamento são datados entre 50 e 180 50 anos.

Então, não há uma mudança tão notável para que possamos trabalhar e dizer, oh, o tempo passou. Até certo ponto, essa é a parte mais fácil dos nossos estudos do Novo Testamento, diferentemente dos nossos colegas do Antigo Testamento, que têm que trabalhar muito para estabelecer a datação entre os eventos e a escrita do evento.

E a datação da escrita do evento, a datação tradicional, e o que alguns estudiosos acham que é datação baseada em vocabulário e todos os tipos de questões que surgem. Novo Testamento, temos um passe livre nisso. É bem direto.

De meados ao fim do primeiro século. Esta letra em particular para específico pode ser colocada entre 55, 68 no máximo . É mais estreita , como a maioria dos estudiosos argumentará hoje, e como eu argumentaria, entre 60 e 63, ali naquele suporte.

E se pegarmos isso, então Paulo estaria escrevendo isso de sua prisão em Roma. Paulo reivindica a autoria, e ele alega que está escrevendo isso explicitamente em Filemom 1, Filemom 9 e Filemom 19. Lembre-se de que Filemom não tem capítulos, então quando eu digo Filemom 1, eu quero dizer o primeiro versículo, o nono versículo e o 19º versículo.

Mas, ao pensar em Filemom, você também quer pensar em outra carta. Porque onde Filemom foi escrito? Esta é quase uma pergunta direta para discussão acadêmica. Muito provavelmente, esta carta foi escrita para Colossos, e foi escrita para um indivíduo específico e uma igreja em sua casa em Colossos.

Então, faz sentido sempre olhar para a relação entre esta carta e Colossenses. Porque não apenas estabelecemos isso, mas a evidência interna entre essas duas cartas mostra que há razão suficiente para realmente sugerir que essas são cartas próximas que estão relacionadas. A única ironia em tudo isso é que um é indiscutível sobre o que Paulo escreveu, e os outros estudiosos contestam o que Paulo escreveu.

Então, deixe-me apenas apontar um pouco disso para você. Relacionamento entre Filemom e Colossenses. Ambas as cartas foram escritas da prisão.

Então isso deve dar a vocês uma ideia de como Paulo se apresenta. Timóteo e Paulo são apresentados como os autores desses livros. Paulo diz que está escrevendo com Timóteo.

Ele diz isso sobre Colossenses, e ele diz isso sobre Filemom. As pessoas mencionadas nas saudações de ambas as cartas se sobrepõem. De fato, como eu vou mostrar a vocês em alguns minutos, vocês verão que Epáfras, Marcos, Aristarco, Demas e Lucas também aparecem em Filemom, como vocês encontram em Colossenses.

E curiosamente, o escravo no relato de Filemom, Onésimo, também é mencionado em Colossenses 4, versículos 7-9. Então, você pode ver o que está acontecendo aqui. Quando pensamos em uma igreja em Colossos, não pensamos em uma igreja na qual você tem uma catedral e 200 pessoas vão à igreja todo domingo. Não.

Não era assim que os primeiros cristãos do primeiro século funcionavam. Eles realmente se reuniam nas casas das pessoas. Sabemos por evidências arqueológicas que pessoas ricas tinham espaço suficiente para clubes e várias sociedades terem reuniões.

No entanto, uma das coisas que talvez deva ser enfatizada aqui ou apresentada aqui é que não temos nenhuma evidência que sugira que existam casas que possam receber mais de 50 pessoas por vez devido ao tamanho das salas de estar. Então, quando imaginamos a igreja primitiva e suas reuniões, imaginamos igrejas domésticas, não mais do que 50 pessoas por vez, e várias igrejas domésticas na cidade maior. É isso que deve vir à mente quando você pensa sobre as igrejas em Colossos.

E então, quando Paulo chama nossa atenção para a igreja que se reúne na casa de Filemom, essa é a imagem que deveríamos ter. Então, é muito provável que a igreja que vai ter acesso a Filemom ou ouvir o conteúdo de Filemom também tenha acesso a Colossenses e o tenha lido em voz alta em sua reunião da igreja. Se isso está começando a ficar claro, deixe-me mostrar a você algumas das evidências internas que ligam essas duas cartas.

Primeiro, olhe para as introduções dessas duas cartas. Filemom 1 e Colossenses 1. Filemom 1 na verdade começa dizendo que Paulo é quem está escrevendo, e ele está fazendo isso com Timóteo, nosso irmão. Em Colossenses 1 versículo 1, Paulo é quem está escrevendo, e ele está escrevendo com Timóteo, nosso irmão.

Note que há uma grande mudança na conversa porque eu vou trazer algo daqui mais tarde. Aqui, Paulo se apresenta como um prisioneiro de Cristo Jesus. Mas em Colossenses, ele se apresenta como um apóstolo de Cristo Jesus.

Segure o pensamento de que em Filemom, ele se apresenta como um prisioneiro por Cristo Jesus. Deixe-me continuar e também mostrar a você outra evidência interna para mostrar a você um paralelo nessas cartas. Quando você olha para Filemom, você vê que nas últimas saudações, Paulo menciona Epáfras.

Em Colossenses capítulo 4, Epafroditos é mencionado aqui. Veja, Marcos mencionou, e Marcos é mencionado em Colossenses 4. Você vê outro nome ali, Aristarco. Aristarco é mencionado primeiro na lista em Colossenses 4. Vemos o nome Demas.

Bem, Demas é mencionado em Colossenses 4.14. Veja Lucas. Lucas é mencionado em Colossenses 4:14. E talvez o único lugar em que Paulo se refere a ele como um médico que conheceremos. Então, uma das coisas que você está começando a ver nessa comparação é que Filemom e Colossenses são cartas que serão acessíveis a ambas as igrejas.

E cartas que são escritas pela mesma pessoa. Exceto que você mantém o argumento de que Colossenses foi escrito por alguém. Foi por isso que quando estávamos discutindo Colossenses, eu fui rápido em apontar que uma das coisas que funciona para minar o argumento de que Paulo não escreveu Colossenses é o próprio fato de que a autoria de Filemom não é contestada.

Se esses paralelos próximos são evidentes, então como você pode dizer que Paulo realmente escreveu um, mas Paulo não escreveu o outro? A igreja é tão burra que pode ter um que foi escrito por uma figura fictícia fingindo ser Paulo e fazendo todas essas coisas dentro de um período de tempo e fazê-los sentar e dizer: Ah, sim, acreditamos que provavelmente Paulo o escreveu. Paulo não o escreveu. E então, pense sobre isso: 1900 anos depois, descobrimos que, na verdade, Paulo não o escreveu.

No primeiro século, eles foram enganados. E a igreja, o resto da igreja, foi enganada por quase 1800 anos, acreditando em uma mentira. Acabamos de descobrir que Paulo não escreveu isso.

A evidência e a maneira como os argumentos são interessantes, e isso é um eufemismo. Na avaliação moderna, é bom ver padrões crescentes e reconhecimento da autoria de Pauline para ambas as cartas. Então, tratamos esta carta como uma carta que foi junto com Colossenses e como uma carta que foi escrita por Paulo.

E pela mesma pessoa que escreveu Colossenses. Agora, esta carta é endereçada a Filêmon. Na verdade, ela começa assim: Paulo, prisioneiro de Cristo Jesus, e Timóteo, nosso irmão, a Filêmon, nosso amado cooperador, e a Áfia, nossa irmã, e a Arquipo, nosso companheiro de lutas, e à igreja que está em sua casa.

Graça a vocês e paz da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo. Então, a pergunta pode ser feita, quem é Filemom? Filemom era alguém, pelas indicações que obtemos dessa carta em particular, que ele provavelmente era uma pessoa rica. Ele provavelmente pertencia à classe alta da cidade de Colossos.

Ele possuía uma casa grande o suficiente para ter uma reunião da igreja em sua casa. Definitivamente, ele possuía escravos. Mas devo esclarecer que possuir um escravo não é, por si só, nenhuma indicação particular da riqueza de um indivíduo.

Porque no mundo antigo, como mencionei na discussão sobre Colossenses, a escravidão era comum. Em uma cidade grande, entre 30 e 35 por cento da população seria composta de escravos. A escravidão não estava ligada à raça.

Se seu vizinho lhe deve muito dinheiro, o vizinho pode trocá-lo por uma filha ou filho que é trazido como escravo para servi-lo em troca da dívida. É por isso que havia algo chamado alforria. Alguém poderia pagar sua parte e comprar sua liberdade como escravo.

Pense na riqueza nesses termos e imagine que pessoas que têm escravos não são necessariamente super ricas. Mas as outras indicações que temos no teste sugerem que Filemom era economicamente sólido ou rico. Sua profissão, não sabemos.

Podemos apenas supor, com base no itinerário de Paulo, que ele talvez fosse um homem de negócios com quem Paulo entrou em contato em uma de suas viagens. Sabemos que, no que diz respeito à sua conversão ao cristianismo, Paulo o levou a Cristo. E Paulo seria rápido em mencionar isso como um de seus pontos de alavancagem para fazer um apelo a esse homem.

Paulo também é rápido em apontar nesta carta que Filemom trabalhou no ministério com ele. Ele o chama de um companheiro de trabalho e um parceiro em Filemom 1 e em Filemom 17. Ele ministrou ao lado de Paulo.

No que diz respeito à liderança e ao que sabemos sobre a liderança de Filêmon, Filêmon na verdade tem pessoas se reunindo em sua casa, o que nos sugere que ele provavelmente era o líder da igreja em sua casa. Então, vamos colocar isso em contexto enquanto examinamos mais o contexto antes de olharmos o texto um pouco mais de perto. Paulo, que estava preso em Roma, estava escrevendo para seu antigo convertido em Colossos.

O nome dele é Filemom. Ele provavelmente era um homem de negócios, mas, no que diz respeito ao seu relacionamento próximo com Paulo, ele realmente trabalhou lado a lado com Paulo no ministério e até mesmo em uma igreja que se reúne em sua casa. Talvez Paulo tenha sido até mesmo um consultor distante desse sujeito.

Estou dizendo tudo isso para realmente refrescar sua mente e levá-lo ao ponto de que Paulo tinha um relacionamento próximo com esse sujeito. Vamos ver como Paulo usa isso no curso da discussão. Antes de entrarmos neste texto, quero chamar sua atenção para algumas coisas sobre esta carta.

Na erudição moderna, houve argumentos, e o argumento continua de fato. Na verdade, há apenas dois anos, eu era parte de um grande debate sobre esse assunto em particular no Instituto de Literatura Bíblica em nossa conferência internacional. Quem era Onésimo em Filemom? Bem, uma leitura do lugar ou do papel de Onésimo é vê-lo como um escravo fugitivo. Fugivitus é a expressão latina que às vezes usamos.

E dizer que ele era um escravo fugitivo é dizer que Onésimo era um escravo de Filêmon, e Onésimo de alguma forma teve a oportunidade de fugir, e ele simplesmente saiu correndo. E correu para longe para que seu mestre não pudesse pegá-lo. Ele não tinha se tornado um cristão, então ele estava sendo um escravo tão rebelde que realmente se movia rapidamente e fazia tudo o que ele não deveria fazer.

Mas adivinhe o que aconteceu? Enquanto ele ainda estava lá fora, ele encontrou um homem que seu mestre conhecia pelo nome de Paul. Talvez ele tivesse ouvido seu nome em algum lugar. Este homem estava na prisão.

Ele talvez tenha tido contato com Paulo, e Paulo o levou a Cristo. E as coisas mudaram. O escravo rebelde e fugitivo começou a mudar sua maneira de conduta.

Como Paulo disse mais tarde em sua carta, ele se tornaria útil a Paulo de muitas maneiras. Paulo teria a confiança de poder mandá-lo de volta ao seu mestre. Então essa é uma leitura de Onésimo no texto.

Um argumento acadêmico sobre quem é Onésimo, o segundo argumento na verdade é assim. Gostamos de usar expressões latinas às vezes para impressionar uns aos outros e mostrar que sabemos do que estamos falando. E a expressão latina para a segunda visão é *amicus domini*.

O que quer dizer que ele era um escravo fugitivo, mas não fugiu com a intenção de fugir para sempre. Ele encontrou uma oportunidade de fugir com a intenção de ir falar com alguém que seu mestre conhece para que a pessoa venha e interceda por ele. Você vê a diferença entre isso e o anterior? Neste caso, ele era um escravo fugitivo.

Mas ele era um bom escravo fugitivo. Porque ele não estava fugindo pela perda de seu mestre. Mas ele simplesmente não gosta da maneira como seu mestre o está tratando.

Então, ele foge para encontrar alguém que seu mestre respeita para que ele possa apelar para que ele fale com seu mestre para que seu mestre seja muito legal com ele. Alguns estudiosos leem esta carta desse ponto de vista. Então, Onésimo não é retratado como um cara mau que vai ser uma grande perda para seu mestre ou que merece ser punido assim que seu mestre o vê.

Uma coisa que você quer notar sobre essa visão, como eu argumentaria com alguns dos meus colegas, é a própria noção de que somente Onésimo sabe qual era sua intenção. Mas, no que diz respeito ao seu mestre, ele ainda poderia vê-lo como um fugitivo, como a primeira visão de que ele fugiu. O mestre não saberia que ele estava fugindo para pedir que alguém intercedesse e tudo mais.

Na verdade, isso é uma revelação de intenção por parte de Onésimo e não da perspectiva de Filêmon. Alguns estudiosos ainda insistirão que a dinâmica deve ser mudada, incluindo a maneira como a carta é recebida e a maneira como Filêmon trata Onésimo. E então há uma terceira leitura.

A terceira leitura diz, espere um minuto, o cara não era um escravo fugitivo. O cara era um escravo, mas na verdade, o cara era um escravo que foi enviado por seu mestre Filemom para ir ajudar Paulo enquanto ele estava na prisão. E então, depois de ajudar Paulo, Paulo o manda de volta.

Então, nessa visão, Filêmon é o mocinho. Ele é o mocinho que sempre foi leal, fiel e maravilhoso com Paulo e que tem o interesse mais profundo de Paulo no coração e diz que precisa arranjar alguém para ir ajudar meu amigo Paulo enquanto ele estava na prisão. E então, estou enviando um dos meus escravos, Onésimo, talvez alguém em quem eu possa confiar, para voltar e ser bom com Paulo para ir servi-lo em sua prisão e depois voltar.

Então foi enquanto ele estava voltando que Paul escreveu uma carta para dizer obrigado por enviar esse cara para mim. Quero que você receba esse cara agora com um novo espírito. Ele tem sido um cara ótimo.

Dê a ele promoção entre as outras fileiras de seus escravos. Trate-o bem. Seja maravilhoso.

Qualquer visão que você tenha na maneira como aborda esse teste afeta a maneira como você olha para Filemom afeta a maneira como você olha para como Paulo está fazendo seu apelo em seu favor. E também afeta sua imaginação de como esse sujeito está voltando para a casa, ele está voltando fisicamente, qual seria o estado de sua mente. Se ele estava indo lá para encontrar um intercessor, ele ainda deveria estar assustado porque seu mestre não sabia que ele entrou para procurar um intercessor.

Se o mestre dele o enviou, ele deveria vir com algum grau de confiança. Eu posso voltar e usar meu quarto novamente. Então, eu pude conhecer alguns dos meus amigos escravos na casa.

É um cenário completo quando você imagina isso. Eu diria que a dificuldade é que o teste de um capítulo é tal que você pode realmente fazer todos esses argumentos se sustentarem de alguma forma. Eu gosto de ler Filemom como uma carta escrita por Paulo a Filemom, apelando em nome de seu escravo fugitivo.

Seja ele um escravo fugitivo buscando a ajuda de um intercessor para negociar em seu nome ou fugindo para sempre, o destinatário da carta é descuidado e realmente não tinha ideia da intenção do escravo fugitivo. O escravo fugitivo deveria estar com medo de tentar vir, e esperançosamente, esperançosamente, esperançosamente, esperançosamente, a igreja que se reúne em sua casa teve a oportunidade de ler Colossenses primeiro. Embora essas cartas estivessem chegando todas ao mesmo tempo, eles tiveram a oportunidade de ler Colossenses primeiro, no qual ouviram Paulo mencionar Onésimo e realmente dar a ele uma interpretação muito boa ali para que Filêmon dissesse: Oh! Esse é meu escravo? O que ele está fazendo com Paulo? Pelo menos prepare o terreno um pouco.

Se não, imagine Onésimo voltando morrendo de medo e quando ele vê seu mestre pronto para fazer xixi nas calças. Eu li essa carta dessa forma, e por isso, eu sugeriria que Paulo precisa fazer um apelo tão forte tanto para convencer Filêmon de que esse cara fugitivo agora é bom quanto Onésimo sabendo que isso não é uma boa notícia voltando pode ficar um pouco relaxado que se seu mestre receber essa carta pelo menos, ele consegue ler a carta primeiro antes de encontrar algum motivo real para chicoteá-lo ou dar-lhe algum tratamento brutal. Se trabalharmos dessa forma, então veremos isso de uma forma muito especial.

Se trabalharmos com o fato de que ele foi enviado por Filemom a Paulo para ajudá-lo, então estamos sugerindo que Paulo está apelando por algum grau de alforria. Paulo está tentando dizer que ele deveria libertar seu escravo e negociar para libertá-lo, e os estudiosos que fazem esse argumento apelam para esses versículos, e eu gostaria que lêssemos isso para que você decida se faz sentido. Do versículo 11, lê-se: Antes ele era inútil para você, mas agora ele se tornou útil tanto para você quanto para mim.

Estou enviando aquele que é meu próprio coração de volta para você. Eu gostaria de mantê-lo comigo para que ele pudesse tomar seu lugar em me ajudar enquanto estou acorrentado pelo evangelho. Mas eu não queria fazer nada sem seu consentimento para que qualquer favor que você fizesse não parecesse forçado, mas sim voluntário.

Talvez a razão pela qual ele tenha sido separado de você por um tempo foi para que você pudesse tê-lo de volta para sempre. Não mais como um escravo e observe o versículo 16. Não mais como um escravo, mas melhor do que um escravo como um querido irmão.



Ele é muito querido para mim, mas ainda mais querido para você. Essa palavra, traduzida como querido e mais querido, pensa no amado de Agapito, tanto como um companheiro quanto como um irmão no Senhor.

Então esses estudiosos escolherão esse teste e dirão que isso na verdade argumenta que Paulo quer alforria para Onésimo. Eu sugeriria que isso não está claro nesse teste de forma alguma. Quando ele disse que foi separado de você por um motivo, ele não disse que você o enviou a mim por um motivo.

Para mim, a pista ali no versículo 15 parece sugerir que Filêmon não fez algo voluntariamente sentado e esperando ansiosamente o retorno de seu maravilhoso emissário a Paulo em Roma. É por isso que gosto de ler da maneira que propus a você antes. Mas também quero chamar sua atenção para outra questão sobre esta carta.

Por favor, prometa-me que não vai rir , prometa-me que não vai coçar sua cabeça porque os estudiosos falam sobre coisas assim também. É proposto que Onésimo era na verdade um escravo de Filêmon e que Filêmon, embora cristão, gosta de usar sexualmente como um parceiro homossexual. Quando Paulo estava na prisão, ele pensou nos escravos que ele era tão bom, me fazendo pensar que este seria bom para Paulo.

E então ele o envia a Paulo para que Paulo também possa desfrutar de um relacionamento sexual com ele. Sobre o argumento homossexual, é, de fato, às vezes sugerido que, se esse não fosse o caso, então a razão pela qual Paulo e Onésimo fugiram de Filêmon era porque Filêmon estava abusando dele sexualmente como um parceiro homossexual. Este é um tópico que abordaremos.

Os acadêmicos têm o hábito de tentar esconder os nomes de seus colegas que estão por trás dessas coisas porque eles podem mudar de ideia. Ou eles não querem que eles sejam objetos de ridículo. Mas mencionarei pelo menos um.

Mas antes de fazer isso, deixe-me dizer que senhores de escravos usando seus escravos sexualmente não era novidade no mundo antigo. Na verdade, senhores de escravos tinham o direito de usar seus escravos sexualmente. Então essa não era a questão.

E os escravos às vezes eram abusados. Escravos e escravas eram abusados sexualmente por seus senhores. Sabemos que às vezes alguns senhores, ao tentar entreter seus convidados, na verdade colocavam escravos à disposição deles.

Alguns deles aparecem em sátiras e todos os tipos de expressões tentando até mesmo fazer piadas sobre todos aqueles sobre esse tipo de assunto. Em relação a Filêmon especificamente, um dos artigos recentes sobre esse assunto foi publicado

por Joseph A. Markle. O título é *The Usefulness of an Onesimus The Sexual Use of Slaves and Paul's Letter to Philemon* no *Journal of Biblical Literature*.

Aqui, argumentando a favor do uso sexual de escravos no contexto de Philemon Markle afirma: Enquanto nós, estudiosos, lutamos para encontrar um contexto suficiente para esta breve epístola, o uso sexual de escravos pode adicionar sombra e nuance a várias hipóteses sobre a ocasião desta carta. Em termos de antigo contexto legal, social, literário e moral, esta condição de escravidão tem quase tanto atestado histórico quanto as condições levantadas por escravos fugitivos furiosos, emissários, escravos aprendizes e hipóteses de intercessão de terceiros que se reuniram em torno da interpretação desta carta. Em outras palavras, se tomarmos todas as três visões que apontamos, devemos adicionar esta visão a ela também.

Qual é a evidência? Por que isso deveria ser sugerido? Bem, a evidência aponta para a própria razão pela qual os senhores de escravos usavam seus escravos. Mas deixe-me também lembrá-lo de que no mundo antigo como é hoje, a cultura popular e as virtudes ideais não são a mesma coisa. Filósofos e moralistas argumentariam sobre o que é virtuoso para a sociedade e para pessoas decentes. Isso não significa que o que eles estão argumentando é o que é praticado na cultura popular.

Então, o fato de escravos homossexuais serem usados homossexualmente não significa necessariamente que os filósofos pensavam que era uma virtude. E se for assim, então uma pessoa nobre que se tornou cristã teria que justificar ainda mais se os primeiros cristãos têm liberdade clara dada a eles para abusar ou usar seus escravos sexualmente como tal. Michael realmente traz alguns desses testes à nossa atenção.

Musonius Rufus é um dos meus favoritos, e veja como um filósofo abordou a questão. Nesta categoria pertence o homem que tem relações com sua própria escrava. Isso é algo que algumas pessoas consideram completamente sem culpa.

Já que todo mestre é considerado como tendo o poder de usar sua escrava como desejar. Em resposta a isso, tenho apenas uma coisa a dizer. Se não parece vergonhoso nem fora do lugar para um mestre ter relações com sua própria escrava, particularmente se ela, mesmo se referindo a escravas se ela for solteira, deixe-o considerar como ele gostaria que sua esposa tivesse relações com um escravo homem.

Não pareceria completamente intolerável não apenas se a mulher que tivesse um marido legítimo tivesse relações com um escravo, mas mesmo se uma mulher sem marido tivesse. Musonius diz que aqueles que até fazem isso na sociedade têm que repensar isso. Mas Michael diz, olhe para esse tipo de teste.

E quando você olha para este teste, ele não lhe diz que isso é tão comum e prevalente que é uma parte importante a ser considerada na discussão? Em Herodas , Bitínia, eu sou um escravo. Use-me como quiser.

Em outras palavras, um escravo pode ser usado pelo mestre como ele desejar. Bem, Musonius disse isso, sim, todo mundo sabe disso. Horace, agora falando sério, quando sua verdade é parte do teste, você não pede por taças de ouro, pede? Quando você está com fome e não torce o nariz para tudo, exceto pavão e rodovalho, pede? Quando sua virilha está cheia de arbustos , e há uma escrava ou um escravo local pronto à mão em quem você poderia pular imediatamente, você não prefere estar com seu chapéu, não é? Eu certamente não.

Em outras palavras, eles prevalecem sobre os escravos sexualmente. Na sátira de Horácio, eu gosto de sexo que seja fácil e obtido, referindo-se aos escravos. Estou apontando a evidência que é usada por um acadêmico como Michael para trazer as relações sexuais de escravos para a discussão para realmente sugerir a você que, na minha opinião, é rebuscado trazer isso para a conversa.

Isso não quer dizer que não devamos saber sobre isso, mas o que parece estar acontecendo nesta carta não parece ter muito a ver com isso. Quando olhamos especificamente para Filemom Onésimo e o uso de escravos , é importante notar que não era moralmente errado para os senhores usarem seus escravos para gratificação sexual. Também é importante salientar que o relacionamento escravo-senhor no Novo Testamento não declara explicitamente nada para promover o nome ou indiciar o uso sexual de escravos.

Então esse é um fato que devemos reconhecer. Alguns argumentaram, embora esse argumento esteja desaparecendo muito rapidamente, que os primeiros cristãos não eram proibidos de usar seus escravos para propósitos sexuais, então as chances são de que Filemom também pudesse usar isso. Estou sugerindo a você em nosso tratamento desta carta que está longe de ser trazido à discussão para fazer qualquer conjectura razoável.

Acho que com toda a honestidade, cuidado e preocupação por amigos, parentes, irmãos e irmãs que se assumiram para declarar sua orientação sexual como gays, ocasionalmente acadêmicos caíram na armadilha de tentar argumentar ao contrário para justificar algo que é tão próximo de casa. Não estou de forma alguma negando a seriedade de algumas dessas questões com as quais lidamos regularmente em nossa civilização ocidental. Serei o primeiro a sugerir que o chamado para amar o próximo como a nós mesmos é um mandato que se estende a todos os seres humanos feitos à imagem e semelhança de Deus, incluindo nossos irmãos, irmãs, amigos, vizinhos e parentes homossexuais.

Eles merecem nosso amor e cuidado, e devemos dar a eles esse amor e cuidado. Outra coisa, porém, é tentar empurrar isso de volta para as escrituras e fazer onde não há referência um problema relacionado. É por essa razão que eu afirmo que esse argumento em particular com o uso sexual de escravos não é forte o suficiente para sequer aparecer em uma conversa séria, mas porque ele apareceu na bolsa de estudos, sinto que devo a você deixá-lo saber que alguns estudiosos pensam dessa forma, mas a maioria dos estudiosos não compra o argumento.

Espero que ajude. Isso nos leva à carta em si, agora que olhamos para algumas das questões de fundo. Na abertura da carta, Paulo não se apresenta como apóstolo.

Sabemos que, de todas as cartas de Paulo, as únicas outras cartas em que ele não se apresentou como apóstolo são as cartas que são escritas para seus amigos macedônios. Sabemos que ele amava seus amigos macedônios. Ele se gaba deles em sua carta aos coríntios.

Eles são as pessoas mais maravilhosas, e essas são as igrejas em Filipos e Tessalônica. Nessas igrejas, Paulo não se referiu a si mesmo como apóstolo. Isso significa que ele não queria expressar seu forte senso de autoridade naquela conversa? Alguns acham que é isso que está acontecendo aqui.

Claramente, aqui em Filemom, com uma questão sensível em jogo com um escravo fugitivo retornando para casa, Paulo não quer começar sua conversa com alguém a quem ele vai pedir um favor mostrando o quão poderoso ele é. Se ele sacar seu cartão de visita muito rápido, ele pode perder a batalha. Então talvez ele se contenha.

O coautor é Timóteo, e a carta é endereçada não apenas a Filêmon, mas também às igrejas em sua casa. Na verdade, é assim que a linha diz: A Filêmon, nosso amado companheiro de trabalho, e a Afir, nossa irmã, e a Arquipo, nosso companheiro de lutas, e à igreja em sua casa. Muitas vezes, olhamos para esta carta como sendo escrita apenas para Filêmon.

Mas pense na pressão, e vou chamar sua atenção para a pressão que Paulo está usando aqui. Filemom, estou fazendo um apelo pessoal porque assim que ele termina as observações introdutórias de saudações e tudo mais, ele passa a tornar as coisas singulares. Ele faz um discurso singular, apenas Filemom.

Estou escrevendo para você, e vou fazer um apelo a você. Mas, mas, mas, mas eu quero que você pense sobre isso. A carta também é para a igreja que se reúne em sua casa.

Oh, o que está acontecendo? Quero que as pessoas que o conhecem como um líder cristão saibam sobre o que escrevi para você e como você está respondendo a isso. Você acha que é uma pressão? Ah, sim. Ah, sim.

O bispo escreveu ao pastor da paróquia e disse, ei, pastor, você conhece aquele sujeito teimoso que causou problemas na igreja e tudo mais? Ele veio até mim, ele é muito, muito bom e estou enviando esta carta. Por favor, cuide bem dele. Ele mudou sua vida.

Quero que vocês lhe deem um abraço, cuidem dele e o levem para uma caminhada na igreja. A propósito, esta carta não é só para vocês pessoalmente. Quero que a igreja saiba o que escrevi para vocês.

Para que haja responsabilidade. Ah, sim. Esse é o Paul.

E veja como Paul vai lidar com o resto aqui. Paul é inteligente. Quanto a Douglas Moo, acho a discussão de Douglas nesta carta muito útil.

Então, eu dependo muito dele em termos de como eu organizo esse material. Douglas Moo escreve que a prisão de Paulo é um lembrete sutil de seus próprios sacrifícios pelo bem do evangelho e deve levar Filêmon a olhar para seu pedido com simpatia. Paulo se esvazia de seus direitos para obrigar Filêmon também a renunciar a seus direitos.

Então, ele não dirá que sou um apóstolo. Ele dirá: sou um prisioneiro. Filemom, você era meu bebê no Senhor, e eu o orientei.

Agora que estou na cadeia, e em algum momento, ele vai dizer, eu sou um velho. Preciso do seu favor, por favor. Pense na sua consciência.

Se você está nesse lugar e não faz o que ele está pedindo para você fazer. Paulo é bom. Mas antes de prosseguirmos para o versículo 4, vamos dar uma olhada nas pessoas-chave mencionadas na carta.

Philemon é saudado. Também encontramos o nome Avia ali, e os estudiosos acreditam que Avia é na verdade uma esposa ou irmã de Philemon. Então, outra pessoa é mencionada como um colega soldado, Archippus.

É sugerido que ele pode ser filho de Filemom, um ministro do evangelho ou ambos. Um filho de Filemom que também é um ministro do evangelho. Se for assim, então faz ainda mais sentido que todos esses nomes sejam membros da casa de Filemom, então, assim que Paulo terminar isso, ele se voltará para a igreja que se reúne em sua casa.

Para preparar o cenário para sua Ação de Graças. É daqui que Paulo irá agradecer. Agradeço a meu Deus sempre quando me lembro de vocês em minhas orações, porque ouço sobre seu amor e sobre a fé que vocês têm para com o Senhor Jesus e por todos os santos.

E eu oro para que o compartilhamento da sua fé possa se tornar efetivo para o pleno conhecimento de cada coisa boa que está em nós por amor a Cristo. Pois eu tenho obtido muita alegria e conforto do seu amor, meu irmão, porque os corações dos santos foram revigorados por meio de você. Coisas-chave nesta ação de graças são a ênfase em seu amor e sua fé.

Talvez eu deva chamar sua atenção rapidamente aqui que há uma questão aqui para lidar com se o amor e a fé são todos para todas as pessoas ou não. Então, você pode ver algumas mudanças em sua tradução. Mas eu prefiro ler como se referindo ao seu amor por todo o seu povo e sua fé em Cristo Jesus.

E enquanto Paulo continua no versículo 8, ele faz um apelo provisório, mas não vai direto ao ponto. Ele diz, de acordo, embora eu seja ousado o suficiente em Cristo para ordenar que você faça o que é necessário. Lembre-se, ele não disse que sou um apóstolo. Eu sou ousado o suficiente para perguntar a você o que é necessário, mas por amor.

Oh, você tem amor pelas pessoas. Eu mencionei isso. Você sabe disso.

Por amor, prefiro apelar a você. Eu, Paulo, um velho e agora também prisioneiro de Cristo Jesus, apelo a você por meu filho Onésimo, de quem me tornei pai na minha prisão. Aqui, Paulo está sugerindo que se você é Onésimo, nos primeiros dois minutos de leitura da carta, agora você tem esse desejo ansioso de saber mais sobre o que está acontecendo aqui e então Paulo entrará e apresentará seu apelo destacando relacionamentos.

Relacionamentos como coisas centrais aqui. Ele apelará com base nele e em seu relacionamento com Onésimo. Ele apelará com base no relacionamento de Paulo com o mestre de Onésimo, Filêmon, e ele fortalecerá e defenderá o relacionamento entre Filêmon e Onésimo, e é por isso que seu apelo deve ser levado muito, muito a sério.

Então, vamos dar uma olhada no primeiro. Relacionamento entre Paulo e Onésimo. Ele se tornou um cristão por meio de Paulo. O ex-escravo provou ser útil. Ele foi útil para seu mestre, e ele foi útil para Paulo na prisão. Paulo o chamou de irmão querido. Ele é filho de Paulo, e ele é muito quente. Filemom deveria saber disso.

Ele, Paulo, tem um relacionamento pessoal com esse sujeito, e ele o enviou de volta. O próximo relacionamento para formar a base para esse apelo é o relacionamento

entre Paulo e Filêmon. Filêmon deve saber que ele também se tornou um cristão por meio dele. Só para o caso de você ter esquecido, eles são todos seus filhos espirituais. Filêmon deve se lembrar de que ele é um parceiro dele no ministério. Em outras palavras, ele é um ministro que deveria ter compartilhado sua convicção com Paulo.

Paulo apelará essa simpatia a Filêmon. Ei, Filêmon, me escute. Sou um velho pedindo um favor a você.

Eu sou um prisioneiro. Eu estou acorrentado. Eu sou um parceiro, e eu sou um irmão.

Nota: Onésimo era um irmão. Filêmon é um irmão, e Onésimo é um filho. Filêmon é um filho Ei, pessoal, vocês são irmãos.

Vocês têm mais em comum. Eu sou seu pai espiritual. Vocês poderiam ouvir o que estou tentando dizer e me ajudar, Filêmon e Onésimo? Paulo agora quer chamar a atenção dele para algo interessante aqui.

Onésimo foi inútil no passado. Paulo diz que não negarei que Ele foi inútil para você no passado. Ele provavelmente o defraudou com algum dinheiro.

Ele diz, eu pagarei do meu próprio bolso Ele agora é útil para Paulo. Paulo diz que se tornará útil para Filêmon também. Paulo argumenta que agora ele se tornou um irmão amado de Filêmon no Senhor.

Você não tem apenas um irmão, e você não tem um irmão que você odeia. Às vezes, irmãos brigam. Não, você tem um irmão amado.

Na verdade, deixe-me ler o que o texto diz no versículo 16. Não mais como escravo, mas mais do que escravo, como irmão amado, especialmente para mim, mas quanto mais para você, tanto na carne como no Senhor. Paulo diz que você não tem apenas um irmão aqui. Você tem um irmão que você deve amar.

Ele é um irmão amado. Dê a ele um abraço e um beijo, e abrace-o. Bem, este é um escravo que deve vir com forte expectativa de que merece uma surra, precisa de uma surra ou precisa de alguma forma de punição pelo que fez.

Paulo está apelando fortemente a ele. O apelo estratégico de Paulo é este. Explicando suas circunstâncias, ele está enviando Onésimo de volta a Filêmon.

Ele pressiona Filemom apelando para sua simpatia, dada sua situação difícil. E ele reconhece que isso pode realmente ser custoso porque o que ele fez não foi bom. Mas para Paulo, ele não vai deixar isso passar.

E assim, ele declarará seu propósito com um alto grau de clareza, que eu chamo de propósito e pressão. Então, se, versículo 17, você me considera seu parceiro, receba Onésimo como ele me receberia. Se ele lhe fez mal de alguma forma ou lhe deve alguma coisa, debite isso na minha conta.

Eu, Paul, escrevo isto de próprio punho. Eu pagarei. Para não falar de você me dever, até mesmo a si mesmo.

Sim, irmão, eu quero algum benefício seu no Senhor, então revigora meu coração em Cristo: mais pressão, versículo 21. Confiante em sua obediência, porque eu sei que você me obedece de qualquer maneira, estou confiante disso.

Escrevo a você sabendo que você fará ainda mais do que eu digo. Ao mesmo tempo, prepare um quarto de hóspedes para mim, pois espero que, por meio de suas orações, eu seja graciosamente dado a você. Irei visitá-lo para ver como você está lidando com esse problema com Onésimo.

Paulo então tira uma conclusão dessa carta. Epafros, meu companheiro de prisão em Cristo Jesus, envia saudações a você. E também Marcos, Aristarco, Demas e Lucas, meus companheiros de trabalho.

A graça de nosso Senhor Jesus Cristo está com seu espírito. Com a vinda do escravo que retorna, Paulo apela para que Filêmon receba um irmão. É neste espírito de unidade, neste espírito de perdão e reconciliação, que talvez todos nós, cristãos, possamos também pensar, na área de aplicação desta carta em particular, que o perdão pode fazer parte de nossas vidas.

A reconciliação poderia fazer parte de nossas vidas. Para Paulo, a pressão era necessária, e ainda assim Filemom era quem dava toda a liberdade para tomar a decisão. Paulo espera e ora.

Não sabemos como isso acontece, mas todos nós esperamos que com esta forma de carta, Onésimo tenha sido acolhido com amor e aceito na comunidade de fé. Obrigado por esta discussão sobre a carta de Paulo a Filêmon. Espero que tenha esclarecido um pouco seu entendimento.

E eu o encorajo a ler esta carta em seu próprio tempo e ler mais sobre ela. É fascinante. Se você é um pregador, pregue a partir dela.

Tire algumas lições importantes disso. Não ouço muito sobre essa carta. Não ouço todos os tipos de coisas boas que estão nessa carta no lugar do público.

E espero que você tenha gostado até agora. Obrigado por estudar conosco nesta série de estudos bíblicos. Obrigado.



Este é o Dr. Dan Darko em sua série de palestras sobre as Epístolas da Prisão. Esta é a sessão 17 sobre Filemom.